



UNIVERSIDADE
FEDERAL DO CEARÁ



ABRASCO Fórum de Coordenadores
de Pós-graduação em
Saúde Coletiva

Ensino na Pós-Graduação em Saúde Coletiva:

Formação de pesquisadores e quadros defensores do SUS

Carlos Henrique Alencar
Biólogo - Epidemiologista
carllosalencar@ufc.br

Pesquisa

- Construção de conhecimento científico;
- Resultante de uma atividade humana reflexiva, sistemática e contínua;
- Busca soluções para um determinado problema, utilizando-se de teorias e estratégias diversificadas num tempo e espaço definidos.

Necessidades

- O desenvolvimento de uma **formação adequada**,
- Através da vivência de determinadas **atitudes**,
- Dos indivíduos que direta ou indiretamente a exercem:
 - A inconformidade,
 - O questionamento sistemático,
 - A vigília constante sobre os preconceitos e
 - O conhecimento das teorias e das estratégias diversificadas de pesquisa.

O indivíduo que pesquisa...

- Necessidade de mudança pessoal/profissional de alguém.
- Está insatisfeito com algo, tem dúvidas, está desacomodado, motivado a estabelecer uma ruptura com a situação vigente.
- Com a premissa que o conhecimento científico não é imutável.

Epidemiologia

- Ciência que estuda o processo saúde-doença em coletividades humanas, analisando a distribuição e os fatores causais das enfermidades, danos à saúde e eventos associados à saúde coletiva, propondo medidas específicas de prevenção, controle ou erradicação de doenças, e **fornecendo indicadores que sirvam de suporte ao planejamento, administração e avaliação das ações de saúde.**

Desdobramento da definição

Aplicação do método epidemiológico ao estudo de associações entre um ou mais fatores suspeitos como causais e um determinado estado de saúde-doença.

Para cumprir seu papel de fonte de informação e conhecimento para **subsidiar o planejamento, a gestão e a avaliação de políticas, programas e ações de proteção, promoção ou recuperação da saúde.**

Por que?

- Alunos advindos do serviço, muitas vezes, aceitam as informações que chegam de instâncias de gestão superiores ou o que foi definido em manuais como regras pétreas, que não podem ser alteradas ou mesmo discutidas.
- Com o ingresso na pós inicia-se uma nova visão de valores.
- O questionamento sobre a situação de saúde deixa de ser uma repetição do que foi dito para ser uma ação de construção e inovação constante.

O que o PPG em saúde pública mudou em minha atitude dentro do meu trabalho na vigilância em saúde?

Sujeito 1 – Atua na defesa agropecuária estadual

- Houve uma mudança significativa na forma de perceber padrões de comportamento de indicadores de importância dentro da minha área de trabalho;
- Caracterizar padrões de tendência temporal e espacial dentro do meu escopo de atuação; Encontrar associação entre variáveis e elaborar mapas que possam mostrar uma visão diferente do espaço;
- Além disso, a leitura acadêmica melhorou a escrita de informações epidemiológicas de forma simples e objetiva. Por fim, consegui aprofundar diversos aspectos da pesquisa quantitativa, além de conhecer e entender o quanto é importante a busca de respostas através de uma visão qualitativa.

Sujeito 2 – Atua na vigilância de epidemiológica estadual

- As atividades do mestrado estão me ajudando a atuar na vigilância em saúde com mais segurança, desde o planejamento de ações educativas e na formação de técnicos até a formulação e análise de indicadores de saúde.
- Consigo encontrar nas teorias, nas pesquisas e na participação em eventos científicos, aquilo que pratico no meu dia a dia na vigilância estadual, então ocorre um complemento e aprimoramento de ambas as atividades.

Sujeito 3 – Atua na vigilância epidemiológica estadual

- O mestrado foi subsídio importante na prática do meu serviço.
- Proporcionou maior compreensão e segurança na utilização de estudos epidemiológicos para análise de dados, incluindo rotina e investigações de surtos/eventos inusitados.
- A associação entre teoria e prática, com o conhecimento de estatística, análise espacial e temporal representaram importantes interfaces disciplinares da saúde coletiva presentes no meu dia a dia.

Sujeito 4 – Atuou na vigilância de vetores estadual

- O meu mestrado não foi realizado na saúde pública. No entanto, devido a minha formação ter sido nesta área, fiz a maioria das disciplinas na pós graduação de saúde pública.
- Atualmente, no segundo ano do doutorado, dá para perceber o quanto esta experiência vem possibilitando mais crescimento e aprendizado na minha vida profissional.

Sujeito 5 – Atua na vigilância entomológica.

- O doutorado tem propiciado o desenvolvimento no conhecimento de métodos descritivos e analíticos fundamentais para a atividade de vigilância epidemiológica das doenças transmitidas por vetores e zoonoses,
- Muitos dados gerados no serviço de atenção básica têm sido tratados de forma superficial e insuficiente não expressando as reais situações de vulnerabilidade às doenças nos diferentes municípios que compõem a região de saúde em que exerço minhas atividades de sanitarista.
- O processo coletivo de construção científica tem sido de grande significância, uma vez que os colegas com suas contribuições tem ajudado na minha formação acadêmica, fortalecendo minha capacidade autoral e no planejamento de soluções dos diversos problemas de saúde pública vivenciados em minha prática.

Formação de pesquisadores...

- Estamos formando pesquisadores para atuar com visão crítica e criativa dentro do serviço de saúde?
- Ou estamos formando técnicos e dando o título de mestre/doutor?
- Ou ainda, estamos aproveitando uma mão de obra barata para realizar nossas pesquisas?